



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO LTDA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**ANA PAULA BISINOTO DE LELES
ISABELLA SEHN RIBEIRO**

**CONHECIMENTO VACINAL ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DA
FAPAC/ITPAC – PORTO NACIONAL/TOCANTINS**

PORTO NACIONAL – TO

2019

**ANA PAULA BISINOTO DE LELES
ISABELLA SEHN RIBEIRO**

**CONHECIMENTO VACINAL ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DA
FAPAC/ITPAC – PORTO NACIONAL/TOCANTINS**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina TCC I.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Camargo
Munhoz

**PORTO NACIONAL
2019**

**ANA PAULA BISINOTO DE LELES
ISABELLA SEHN RIBEIRO**

**CONHECIMENTO VACINAL ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DA
FAPAC/ITPAC – PORTO NACIONAL**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina TCC I.

Orientador: Prof.º Dr. Felipe Camargo Munhoz

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Dr. Felipe Camargo Munhoz

Prof. Examinadora Tathiana Nascimento Marques

Examinadora Daniele Pires do Nascimento

**PORTO NACIONAL
2019**

RESUMO

Introdução- Estudantes da área da saúde estão em constante contato com doenças preveníveis por vacinação. Além disso, são responsáveis por promover educação em saúde para seus pacientes, o que torna nítida a necessidade de um conhecimento amplo sobre vacinação. **Objetivo-** O presente projeto objetiva a identificação do conhecimento dos estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Faculdade ITPAC Porto sobre vacinação. Trata-se de um estudo quantitativo onde será verificado, através de um questionário, o grau de conhecimento sobre vacinação dos estudantes e também será comparado o conhecimento entre os estudantes dos diferentes cursos. **Métodos-** Os dados serão coletados através da resolução de um questionário rápido e focado nas questões mais importantes relacionadas ao tema, que será aplicado nas salas de aulas dos diferentes cursos. **Resultados esperados-** Esses dados trarão conhecimentos importantes a respeito da educação em saúde desses alunos e permitirão uma reflexão a respeito da qualidade de ensino e de aprendizagem dos alunos, os quais têm grande responsabilidade sobre a própria saúde e principalmente pela saúde do próximo.

Palavras-chave: Vacinação. Conhecimento. Estudantes.

ABSTRACT

Introduction - Health students are in constant contact with diseases that can be prevented by vaccination. In addition, they are responsible for promoting health education for their patients, which makes clear the need for a thorough knowledge about vaccination. **Objective** - The present project aims to identify the knowledge of medical students, dentistry and nursing students at the ITPAC Porto College on vaccination. This is a quantitative study where the degree of knowledge about vaccination of the students will be verified through a questionnaire and the knowledge among the students of the different courses will also be compared. **Methods** - The data will be collected through the resolution of a quick questionnaire and focused on the most important issues related to the theme, which will be applied in the classrooms of the different courses. **Expected results** - These data will bring important knowledge about the health education of these students and will allow a reflection on the quality of teaching and learning of the students, who have a great responsibility on their own health and especially on the health of their neighbors.

Keywords: Vaccination. Knowledge. Students.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ITPAC PORTO – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional

TO – Tocantins

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Cronograma de execução da pesquisa “Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde da FAPAC/ITPAC – Porto Nacional”.

QUADRO 2 – Orçamento de gastos com recursos materiais para realização da pesquisa “Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde da FAPAC/ITPAC – Porto Nacional”.

QUADRO 3 – Questionário avaliativo da pesquisa “Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde da FAPAC/ITPAC – Porto Nacional”

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DO PROJETO DE PESQUISA	9
1.2 HIPÓTESE	9
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
4 METODOLOGIA	14
4.1 DESENHO DO ESTUDO	14
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	14
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
4.6 VARIÁVEIS	15
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	15
5 DELINEAMENTO	17
6 ASPECTOS ÉTICOS	18
6.1 RISCOS	18
6.2 BENEFÍCIOS	18
7 DESFECHO	19
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	19
7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO	19
8 CRONOGRAMA	20
9 ORÇAMENTO	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	25
APÊNDICE A	25
APÊNDICE B	27
APÊNDICE C	30
APÊNDICE D	32

1 INTRODUÇÃO

Desde 1804, existem no Brasil campanhas de vacinação com o intuito de conscientizar a população. No entanto, foi em 1973 que se criou o Programa Nacional de Imunização (PNI), que tem por objetivo contribuir para o controle e ou erradicação das doenças imunopreveníveis e infecto contagiosas, através da imunização da população. Também tem por objetivo possibilitar a avaliação do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias a partir do registro das vacinas aplicadas e da quantidade da população vacinada e agregada por faixa etária, em uma área geográfica e em determinado período de tempo. Além disso, tem a função de coordenar ações, que, até antes de sua criação, eram descontínuas e de ampliar a área de cobertura vacinal. As ações de vacinação implantadas pelo PNI são compostas por calendários de rotina, campanhas de vacinação, vacinação em surtos ou epidemias, vacinação de gestantes e de escolares e pelos CRIEs (Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais) (Silva et al., 1994.).

Atualmente, devido à vacinação, as seguintes doenças estão sob controle: o tétano neonatal, formas graves de tuberculose, difteria, tétano acidental e coqueluche. É inquestionável a importância de realizar a vacinação em toda população brasileira devido a sua eficácia comprovada na prevenção de doenças. Entretanto, devido a alguns fatores, ainda existem pessoas que não possuem regularidade na sua carteira de vacinação. Dentre os fatores de risco para a não-vacinação destacam-se: baixa renda, falta de conhecimento acerca das doenças preveníveis por imunização, dificuldades de transporte, conflitos trabalhistas, ausência de seguro-saúde, e presença de doença na criança (FRANÇA et al., 2009).

Não somente fatores relacionados aos usuários estão associados a níveis mais baixos de cobertura vacinal. Fatores estruturais relacionados aos serviços de saúde tais como retardo no agendamento das consultas, falta de consultas noturnas ou nos finais de semana, filas, tempo de espera, falta de brinquedos e distrações para as crianças durante a espera também dificultam as vacinações. Isso tudo está acarretando atualmente na volta de doenças já erradicadas no Brasil, como o sarampo e a poliomielite.

Para que a vacinação seja realizada de forma efetiva na sociedade, as informações que possuem os profissionais e estudantes da área da saúde têm suma

importância, uma vez que tem o poder de influenciar a população. Estas pessoas estão expostas a vários tipos de riscos relacionados ao seu trabalho, sendo o de maior impacto o risco biológico, devido ao contato direto com pacientes e/ou material contaminado. Além disso, eles podem ser fonte de infecção para os pacientes, cabendo-lhes a responsabilidade de proteger a si próprios e os pacientes (WICKER et al., 2007).

Nesse sentido, os estudantes da área da saúde, são um grupo que deve se preocupar com as ações de educação em saúde, e também, trabalham com pessoas de várias idades, em diferentes setores e segmentos sociais, com o objetivo de prevenir a exposição de risco para sua saúde.

Além das considerações citadas acima, é fundamental estudar e trabalhar com a saúde do próximo, estimulando o conhecimento dos alunos acerca de um assunto tão relevante para a sociedade. Sendo assim, este estudo tem por finalidade identificar o nível de conhecimento dos estudantes de Medicina, Enfermagem e Odontologia da faculdade ITPAC Porto Nacional/Tocantins sobre vacinação.

1.1 PROBLEMA DO PROJETO DE PESQUISA:

Qual o nível de conhecimento sobre vacinação dos estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem da faculdade ITPAC, em Porto Nacional/Tocantins?

1.2 HIPÓTESE

H0: Os acadêmicos da área da saúde do ITPAC PORTO (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos do município de Porto Nacional) não têm conhecimento básico a respeito das vacinas.

H1: Os acadêmicos da área da saúde do ITPAC PORTO (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos do município de Porto Nacional) têm conhecimento básico a respeito das vacinas.

1.3 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os acontecimentos atuais relacionados à vacinação, como a volta de doenças já erradicadas no Brasil e os riscos que a não vacinação traz a população, o presente estudo tem o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem a respeito da vacinação, uma vez que eles são responsáveis não só pela própria saúde, mas também pela saúde da população, além de servirem como exemplo para a comunidade. Este tema ainda é pouco discutido e pesquisado, sendo uma importante ferramenta para futuros avanços na educação relacionada a área da saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o conhecimento dos estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem, sobre vacinação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar se há diferença no grau de conhecimento dos estudantes no começo (primeiro período) e final do curso (oitavo período).
- Comparar os conhecimentos dos estudantes dos diferentes cursos sobre o tema vacinação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A palavra “vacina” é um substantivo feminino da língua portuguesa que significa o tipo de substância criada na medicina, geralmente com o uso de bactérias ou vírus atenuados (ou partes dos mesmos), que servem de remédio para prevenir doenças infecciosas. A partir da necessidade de cada população, os países realizam pesquisas que buscam soluções para controlar ou erradicar doenças que preocupam a sociedade, a fim de colocar em prática programas de saúde que realizem imunizações de forma efetiva e de confiança (CABRAL et al., 2011).

De forma mais científica, vacinação significa o processo que estimula as respostas imunes adaptativas protetoras contra os microrganismos por meio da exposição a formas ou componentes não patogênicos de microrganismos, sendo ela um dos maiores sucessos da imunologia (ABBAS, 2013).

No Brasil, seguindo a necessidade particular do País, as campanhas de vacinação começaram, e a que ganhou destaque foi a intervenção da Fundação Nacional da Saúde que, desde 1973, por meio da institucionalização do Programa Nacional de Imunização (PNI), veio desenvolvendo ações com o objetivo de reduzir drasticamente a prevalência de doenças infectocontagiosas, como o tétano, a coqueluche, a difteria, a poliomielite e o sarampo, com competência exemplar (RIBEIRO, 1995).

E desde 1973 até os dias atuais, o PNI ganhou referência mundial, e, de acordo com Cabral (2011), esse programa visa diminuir o número de óbitos que podem ser prevenidos com vacinação porque o programa oferece imunobiológicos necessários para a prevenção das doenças em todas as crianças que nascem no país.

E na tentativa de minimizar as morbidades e letalidades de doenças infecciosas (que dizem milhares de pessoas), que se entende a importância das campanhas de vacinação. Mesmo alicerçadas de forma autoritária, como a campanha que gerou a revolta da vacina, a vacinação, atualmente, continua estruturada de forma autoritária (Garcia e Lima, 2002). De acordo com O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/90 de 1984 (BRASIL, 1984), garante o direito das crianças à saúde e tornam obrigatória a vacinação.

Para garantir o direito do cidadão à lei citada acima, e dentro da política atual de saúde, que a atividade de vacinação é executada, preferencialmente pela Estratégia Saúde da Família - ESF, que conta com uma equipe multiprofissional,

trabalhando com território definido e população adstrita, priorizando as ações de saúde com base em um diagnóstico local, em que cuida da família, atuando em todo o ciclo vital (CARVALHO e ARAUJO, 2010). Em um estudo apresentado por Feitosa, Feitosa e Coriolano, (2010) sobre o conhecimento e prática do auxiliar de enfermagem em sala de imunização mostrou a importância da interação dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família, especificamente da enfermeira e técnica de enfermagem que desenvolvem atividades no setor de imunização, e seu conhecimento e disponibilidade para fornecer orientações sobre os imunobiológicos. E dentro desse meio profissional – paciente, o profissional de saúde e o estudante de saúde podem ser fontes de infecção para os pacientes, cabendo-lhes a responsabilidade de proteger a si próprios e os pacientes de infecções, além de terem a obrigação de fornecer aos pacientes o conhecimento necessário sobre vacinação, seus efeitos, sua necessidade e sua ação no corpo humano.

Em várias faculdades, desde os primeiros períodos dos cursos de saúde, os acadêmicos já entram em contato com a unidade básica de saúde, onde mantêm contato com as mais diversas doenças, inclusive as evitáveis por imunizantes. Além disso, os acadêmicos, frequentemente, se envolvem com pesquisas e projetos de extensão se relacionando com toda comunidade. Nos períodos seguintes, eles também entram em contato com pacientes hospitalizados mais graves, o que aumenta a exposição a infecções e o risco de acidentes com perfuro cortantes, podendo ser expostos a hepatite B, por exemplo. As atividades exercidas pelos estudantes da área da saúde são similares às atividades exercidas pelos profissionais da saúde, o que deixa clara a necessidade da imunização individual, além da importância de repassarem seus conhecimentos sobre o tema para a população. Desse modo, é fundamental assegurar que tais estudantes estejam com o cartão de vacinação em dia, e que os mesmos colaborem de forma eficaz para o status vacinal de seus pacientes (OLIVEIRA et al. 2013).

Além da responsabilidade de manter os cartões de vacinação individuais dos estudantes e dos profissionais da saúde em dia, é responsabilidade deles também fornecer aos pacientes educação atualizada e conselhos importantes sobre a saúde para que eles tenham qualidade de vida. Estudantes de saúde com vasto conhecimento de doenças preveníveis e boa conduta profissional serão mais capazes de cuidar bem dos pacientes e de si mesmos (ALI et al., 2018)

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, sendo que, no primeiro mês letivo, após a aprovação do projeto, serão aplicados questionários a todos os acadêmicos que estiverem em sala e com matrícula regular no período letivo de 2019/2, do 1º (primeiro) e 8º (oitavo) período dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional (ITPAC PORTO), sendo esses períodos escolhidos intencionalmente com a finalidade de avaliar o conhecimento tanto no início quanto no final dos cursos. A análise de todos os questionários ocorrerá um mês após a aplicação. Desta forma, será possível observar a melhora na aquisição do conhecimento que tiveram a respeito do assunto durante toda a sua formação acadêmica, além de comparar o grau de conhecimento entre os cursos, uma vez que são cursos da área da saúde e exigem um vasto conhecimento sobre vacinação. Após a análise os questionários serão queimados para garantir o sigilo dos participantes.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no ITPAC PORTO - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional no período de agosto a novembro de 2019.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Serão selecionados os acadêmicos com matrícula regular no período letivo de 2019/2, do 1º (primeiro) e 8º (oitavo) período dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem. O questionário será aplicado a todos os alunos que estiverem na sala. Após a análise do número de acadêmicos, serão avaliados todos os questionários.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Acadêmicos do 1º (primeiro) e 8º (oitavo) período dos cursos na área da saúde oferecidos no ITPAC PORTO, são eles: Medicina, Enfermagem e Odontologia;
- Acadêmicos que estejam presentes no dia que for passado o questionário;
- Ambos os sexos.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Recusar a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Indivíduos que não estejam presentes no dia que for passado o questionário.

4.6 VARIÁVEIS

Curso de graduação na área da saúde, período do curso de graduação, impacto do conhecimento na formação profissional, doenças preveníveis com vacina, conhecimento sobre o calendário vacinal, conhecimento sobre eventos adversos pós vacinação, conhecimento sobre vacinas exclusivas da rede pública e privada.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa será realizada entre os quatro primeiros meses após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Será apresentado aos acadêmicos presentes em sala de aula que participem da pesquisa expondo o TCLE – Termo de consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B). Mediante o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, garantindo ainda a privacidade dos mesmos e caso aceitem participar da pesquisa assinando o TCLE, responderão a um questionário, modificado do artigo “Conhecimento dos acadêmicos de Odontologia da

UFES quanto à vacinação das doenças infectocontagiosas” pelas acadêmicas Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro, com perguntas objetivas de maneira a facilitar a interpretação quantitativa da pesquisa, com o intuito de avaliar o conhecimento sobre vacinação dos estudantes da área da saúde (APÊNDICE A). A partir disso, os entrevistados serão investigados através do questionário e serão informados de que a qualquer momento poderão desistir de participar do estudo.

5 DELINEAMENTO

Será escolhido um dia letivo entre segunda e sexta-feira, no primeiro mês após a aprovação do projeto, para ser aplicado um questionário a todos os acadêmicos do primeiro e oitavo período dos cursos da área da saúde da FAPAC/ITPAC PORTO que estiverem presentes em sala de aula e aceitarem participar da pesquisa, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Todos questionários respondidos serão analisados.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto de pesquisa respeita as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos

Será livre e esclarecido para todo indivíduo, sendo necessário a assinatura do participante no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, além de ser submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa só será realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

6.1 RISCOS

Durante a realização da pesquisa há o risco de desconforto e constrangimento relacionado ao conhecimento do assunto e o medo de não saber o suficiente sobre o mesmo, porém será assegurado a confidencialidade, privacidade, proteção da imagem e a não depreciação dos estudantes envolvidos na pesquisa.

6.2 BENEFÍCIOS

Acredita-se que esta pesquisa irá contribuir de forma significativa para a melhora na qualidade da educação na nossa faculdade e posteriormente no País sobre a vacinação, acrescentando informações de valor a literatura.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Ao avaliar os conhecimentos sobre vacinação dos acadêmicos do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional – ITPAC PORTO da área da saúde, espera-se identificar a presença de estudantes com déficit no aprendizado sobre vacinação.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

- É esperado que todos os acadêmicos tenham tido aula sobre vacinação durante o curso
- Espera-se que a maioria dos acadêmicos tenham tido a dedicação diante o estudo do conteúdo apresentado.
- É esperado que o conhecimento sobre vacinação dos estudantes aumente com o passar dos anos de curso.

9 ORÇAMENTO

QUADRO 2 – Orçamento de gastos com recursos materiais para realização da pesquisa “Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde”.

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Resma de folha A4	1	25,00	25,00
Impressão	500	0,25	125,00
Encadernação	3	2,50	7,50
SUBTOTAL			157,50

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Combustível	20 litros	5,00	100,00
SUBTOTAL			100,00

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
CATEGORIAS	VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais	157,50
Gastos com Recursos Humanos	100,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO	257,50

As despesas para realização do projeto de pesquisa “Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde”, serão custeadas pelas acadêmicas pesquisadoras.

REFERÊNCIAS

ABBAS, ABUL K; LICHTMAN, ANDREW; PILLAI, SHIV. **Imunologia Básica – Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

ALI, A., ALI, NS, NASIR, U., AADIL, M., WAQAS, N., ZIL-E-ALI, A., ANWAR, MJ, ANJUM, I. (2018). **“Comparação de conhecimentos e atitudes de estudantes de medicina e odontologia em relação ao HIV / AIDS no Paquistão.”** Ed.Alexander Muacevic e John R Adler. Cureus 10.4 (2018): e2426. PMC . Rede.4 de setembro de 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988

CABRAL IC, COSTA TNA, SOARES MJGO, DANTAS RA, SANTOS SR. **Conhecimento de mães de crianças com câncer sobre vacinação especial**. Disponível em:< <http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a08.pdf>> . Acesso em: agosto de 2018

CARVALHO, AYLÁ Maria; ARAUJO, Telma. **Fatores é acusado de receber vacinal em adolescentes**. Acta paul. enferm. São Paulo, v. 23, n. 6, p. 796-802, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000600013&lng=en&nrm=iso>. acesso em 08 de abril de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000600013>.

FEITOSA, Lucas; FEITOSA, Jullyanne; CORIOLANO, Maria. **Conhecimentos E Práticas Do Auxiliar De Enfermagem Em Sala De Imunização**. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20370/13539>> Acesso em: 23 de outubro de 2018.

FRANÇA, Inácia SÁTIRO Xavier, NÓBREGA Simplício, PAULINO Alves, SOUSA, fabiana, ROSSANA virgínia; Cobertura vacinal e mortalidade infantil em Campina Grande, PB, Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem** [en linea] 2009, 62 (Abril-Sin

mes) : [Fecha de consulta: 17 de febrero de 2019] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019600014>> ISSN

GARCIA, Maria Rita; LIMA, Enezila. **Poder Público Nas Campanhas De Vacinação Em Massa No Brasil.** Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5639/3591>> Acesso em: 23 de outubro de 2018.

OLIVEIRA, Valéria, ALBANO eliete, MOREIRA poliana, , CANQUERINE cecilia, ,M. G. paula, TARCÍSIO Laerte. (2013). **Situação vacinal da hepatite B de estudantes da área da saúde.** Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. serIII, n. 10, p. 119-124, jul. 2013.Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832013000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 04 set. 2018. <http://dx.doi.org/10.12707/RIII12100>.

OLIVEIRA vg, PEDROSA kka, MONTEIRO ai, SANTOS adb. **Vacinação: o fazer da enfermagem e o saber das mães e/ou cuidadores.** Rev Rene. 2010;

OLIVEIRA MS, SIQUEIRA SMC, CAMARGO CL, QUIRINO MD, SOUZA ZCSN. **Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a notificação de eventos adversos pós-vacinais.** Disponível em: http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/21606/pdf_180. Acesso em: agosto de 2018.

SILVA LMC, MOTA ELA. Estudo por inquérito domiciliar da cobertura vacinal no Estado da Bahia. **Rev Baiana Saúde Pública** 1990; 17:45-79.

SOUZA, E., & TEIXEIRA, M. (2012). Cobertura da vacina contra influenza pandêmica A / H1N1, reações adversas e motivos de recusa da vacina entre estudantes de medicina no Brasil. **Revista Do Instituto De Medicina Tropical De São Paulo** , 54 (2), 77-82. Obtido em:< <https://www.revistas.usp.br/rimtsp/article/view/31453>> acesso em: 8 de outubro de 2018

MATTOS, J. P. P., DE ALBUQUERQUE, M. C., PEREIRA, T. C. R., & DE BARROS MIOTTO, M. H. M. (2009). **Conhecimento dos acadêmicos de Odontologia da UFES quanto à vacinação das doenças infectocontagiosas.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research.

APÊNDICE

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO LTDA.
 ITPAC PORTO NACIONAL
 Rua 02, Quadra 07 – Jardim dos Ipês – Porto Nacional – TO – CEP 77.500-000
 Fone: (63) 3363 – 9600 - CNPJ – 10.261. 569/0001 – 64
www.itpacporto.com.br

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa científica sobre “CONHECIMENTO VACINAL OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE”.

Agradecemos a sua contribuição, e estimamos votos de sucesso em sua carreira profissional!

Pesquisadores: Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Felipe Camargo Munhoz

Marque as alternativas de acordo com seu conhecimento:

Sou estudante de: ☐ Medicina ☐ Enfermagem ☐ Odontologia
☐ 1º Período ☐ 8º Período

1. Qual dessas doenças você acha que podem ser prevenidas com vacina?

☐ Tuberculose	☐ Hepatite A
☐ Pneumonia	☐ Varíola
☐ Coqueluche	☐ Mononucleose
☐ Gripe	☐ Hanseníase
☐ Caxumba	☐ Febre Amarela
☐ Tétano	☐ Hepatite B
☐ Sarampo	☐ HIV
☐ Rubéola	☐ Poliomielite
☐ Hepatite C	☐ Difteria

2. Conhece o calendário de vacinação ocupacional?

☐ SIM ☐ NÃO

3. Tem Cademeta de vacinação atualizada?

☐ SIM ☐ NÃO

4. Já fez Exame para constatar imunização após vacinação?

☐ SIM ☐ NÃO

5. Você sabe o que são eventos adversos pós vacinação?

☐ SIM ☐ NÃO

6. Tem medo de tomar alguma vacina?

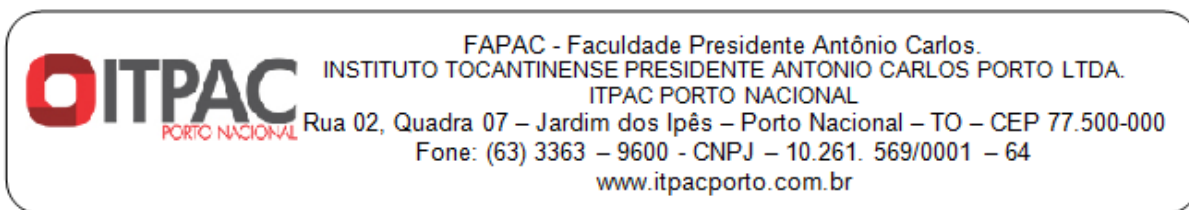
☐ SIM ☐ NÃO



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO LTDA.
ITPAC PORTO NACIONAL
Rua 02, Quadra 07 – Jardim dos Ipês – Porto Nacional – TO – CEP 77.500-000
Fone: (63) 3363 – 9600 - CNPJ – 10.261. 569/0001 – 64
www.itpacporto.com.br

- . Há diferença das vacinas da rede pública para as da rede privada?
() SIM () NÃO
- . Quais vacinas abaixo estão disponíveis apenas no setor privado?
 - a) Poliomielite, febre amarela e dupla adulto DT
 - b) Zostavax, DTP acelular e vacina anti febre- tifoide.
 - c) Zostavax, pentavalente contra rotavírus e poliomielite.
- . Qual vacina é obrigatória nas gestantes conforme a cartilha de vacinação?
 - a) Febre amarela
 - b) Dupla adulto – dt
 - c) Dupla viral – sr
- . As vacinas podem ser tomada mesmo quando a criança ou adulto ou idoso tiverem febre baixa, diarreia leve a moderada e resfriados ?
() SIM () Não

Fonte: adaptado pelas autoras de: “Conhecimento dos acadêmicos de Odontologia da UFES quanto à vacinação das doenças infectocontagiosas”

APENDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, tendo sido convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa sobre: o conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde, recebi do Sr. Professor Dr. Felipe Camargo Munhoz e acadêmicos Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS: O motivo que leva a estudar esse tema é que a falta de conhecimento dos estudantes da área da saúde sobre vacinação, leva a consequências negativas tanto para o paciente quanto para o profissional. Tendo em vista que esse conhecimento deve ser gerado ao longo da faculdade é importante se atentar para os problemas de aprendizagem dos alunos ou a lacuna que a instituição deixa em relação a esse assunto. O objetivo desse projeto é avaliar o conhecimento sobre vacinação nos acadêmicos da área da saúde. O procedimento de coleta de dados será através da aplicação de um questionário direcionado aos estudantes dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia do ITPAC Porto Nacional (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional) que estejam cursando o primeiro, terceiro e oitavo período e que estejam presentes em sala de aula no dia da realização do questionário.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS: Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde – Brasília – DF. Durante a realização da pesquisa há o risco de desconforto e constrangimento, mas o (a) voluntário (a) pode desistir a qualquer momento de participar da pesquisa. Quanto aos benefícios ao voluntário não há nenhum benefício direto. Acreditamos que esta pesquisa irá contribuir com informações de valor que devem acrescentar elementos importantes à literatura.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: Os entrevistados terão a presença dos pesquisadores durante toda a entrevista para que qualquer dúvida levantada possa ser sanada.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE

SIGILO: Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa permanecerão confidenciais. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – Campus de Porto Nacional e outra será fornecida a você.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR

EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira.

DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE OU DO RESPONSÁVEL PELA PARTICIPANTE: Eu, _____,

inscrita (o) sob o número de CPF _____, fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. O professor orientador Dr. Felipe Camargo Munhoz certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar os estudantes Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro nos telefones: (62) 992428237 e (77) 99677953, ou Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br. Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

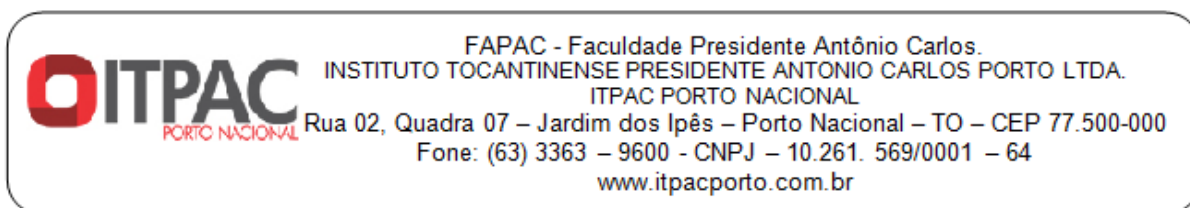
Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura do Orientador

APENDICE C- CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS**CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA**

Senhor Coordenador

Prof. Carlline Barroso Vicentine

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado “Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro, a ser realizado na Faculdade Presidente Antônio Carlos e Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de identificar o conhecimento dos estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem sobre vacinação, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: os dados serão coletados através da resolução de um questionário rápido e focado nas questões mais importantes relacionadas ao tema, que será aplicado nas salas de aula dos diferentes cursos, nas turmas do 1º(primeiro) e 8º(período), os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso, concordem, assinem o TCLE e respondam a um questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmo que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;

- a garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- a garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____

Prof. (Assinatura)

Pesquisadora Responsável

APENDICE D – DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO LTDA.
ITPAC PORTO NACIONAL
Rua 02, Quadra 07 – Jardim dos Ipês – Porto Nacional – TO – CEP 77.500-000
Fone: (63) 3363 – 9600 - CNPJ – 10.261. 569/0001 – 64
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

PROJETO: Conhecimento vacinal entre os estudantes da área da saúde da FAPAC/ITPAC- Porto Nacional

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Professor Felipe Camargo Munhoz

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade das acadêmicas do Curso de medicina, Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono das acadêmicas Ana Paula Bisinoto de Leles e Isabella Sehn Ribeiro, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional- TO de de 2019.

Prof. Felipe Camargo Munhoz
Pesquisador Responsável

